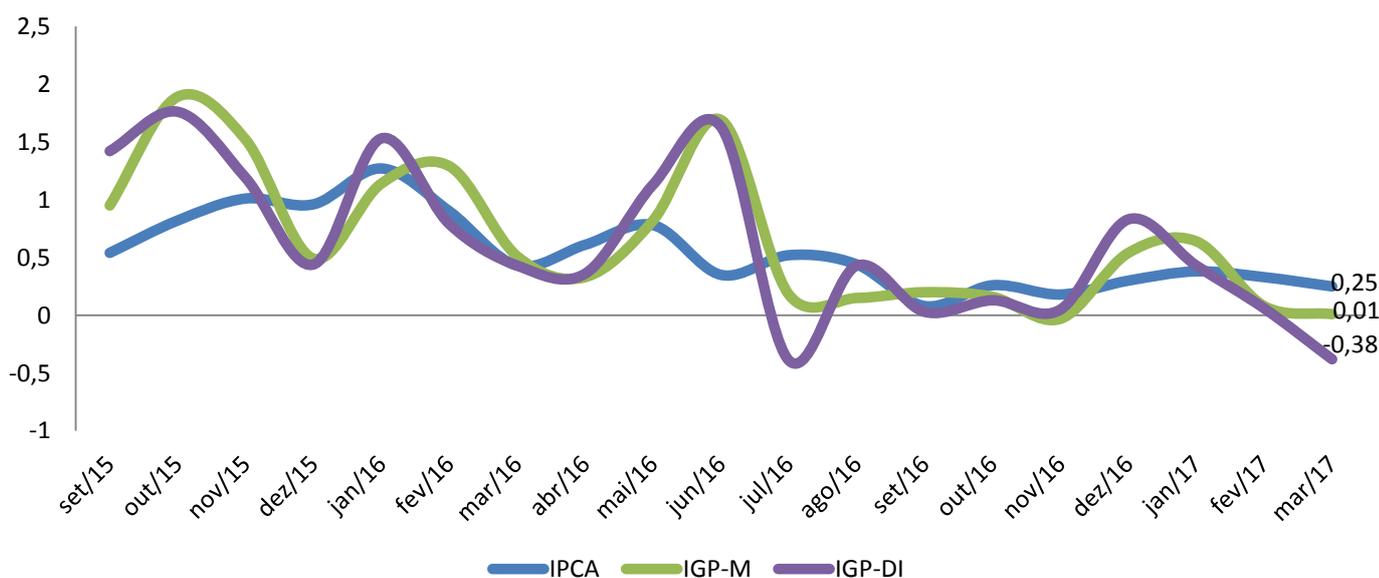




CONJUNTURA ECONÔMICA

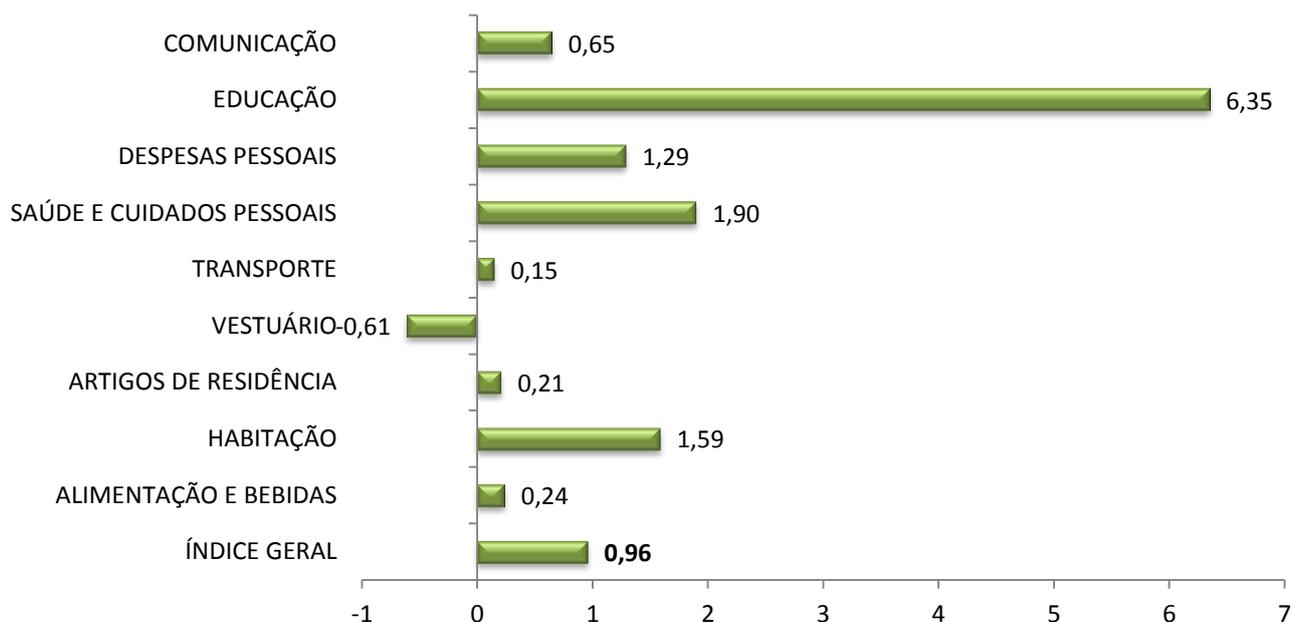
- O principal índice de inflação da economia brasileira, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou variação positiva de 0,25% em março de 2017. No mesmo período do ano passado essa taxa havia sido de 0,43%.
- Os índices calculados pela FGV foram menores em março, o IGP-M registrou alta de 0,01% contra 0,51% de março passado, já o IGP-DI ficou negativo em 0,38% enquanto em igual período de 2016 registrou alta de 0,43%.
- O dólar apresentou retração de 0,67% entre 03 e 18/abril deste ano e cotado a R\$ 3,10. No comparativo entre abril com igual período de 2016 a moeda norte-americana registrou queda de 13%, quando registrou valor médio de R\$ 3,59.
- Mato Grosso do Sul registrou saldo positivo na geração de empregos no primeiro bimestre de 2017. Foram criados 3.388 postos de trabalho. Sendo o setor de serviços com o maior número seguido pela agropecuária. Os desligamentos ocorreram na administração pública e no comércio.
- O agronegócio sul-mato-grossense foi responsável por 94,8% das exportações de MS no primeiro trimestre deste ano. O complexo soja foi o responsável por 40,1 % da receita total com as exportações. Em segundo lugar aparecem os produtos florestais com 22,9%.

Gráfico 01 – Principais índices de inflação, em variação %.



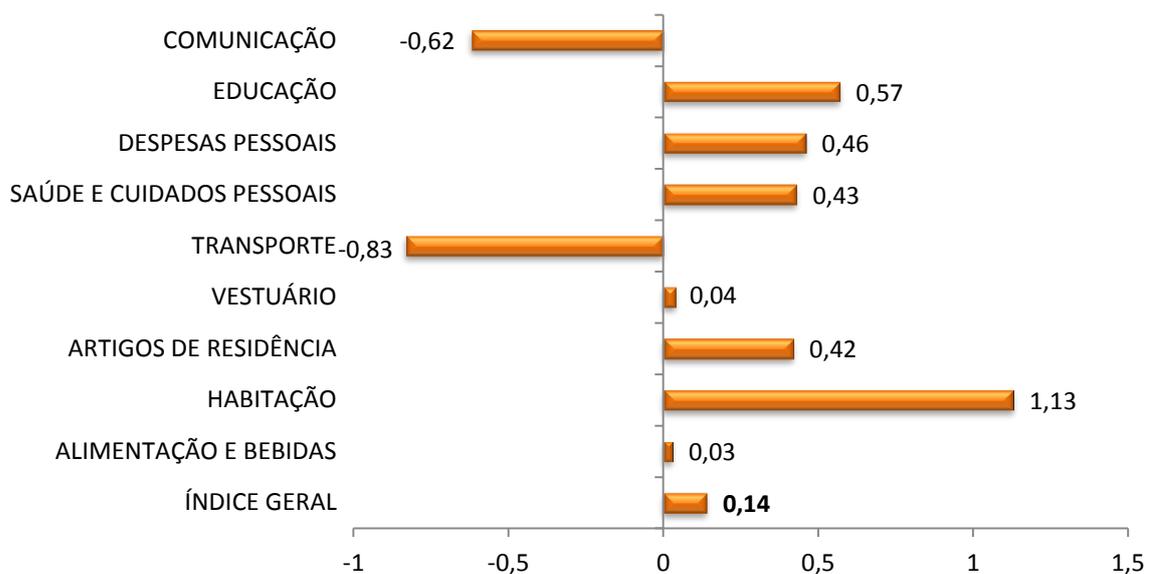
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada (Jan-mar 2017) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

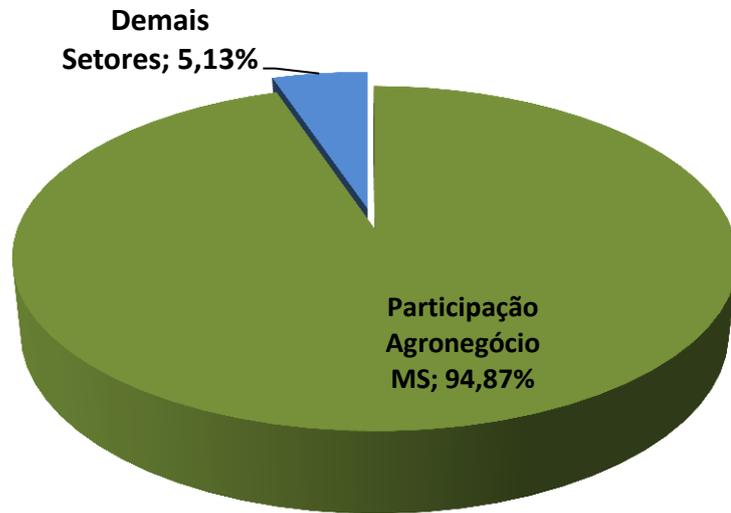
Gráfico 03 - IPCA Campo Grande, em variação % - Março de 2017.



Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

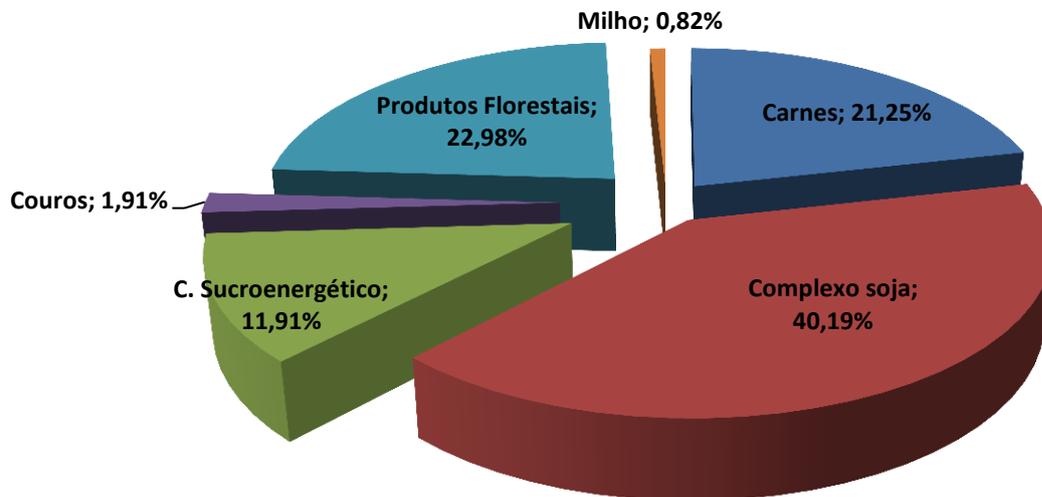
BALANÇA COMERCIAL

Gráfico 06 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – 1º trim 2017.



Fonte: Agrostat/MAPA; Secex/MDIC **Elaboração:** DECON/SISTEMA FAMASUL.

Gráfico 07 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – 1º trim 2017.



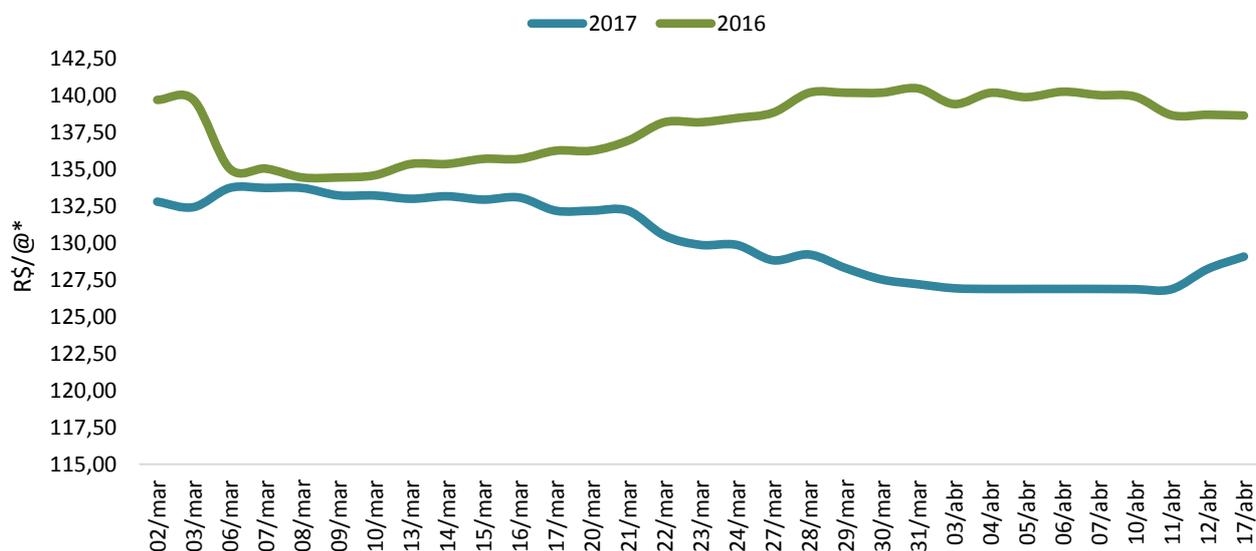
Fonte: Agrostat/MAPA **Elaboração:** DECON/SISTEMA FAMASUL

BOVINOCULTURA DE CORTE

Mercado Interno

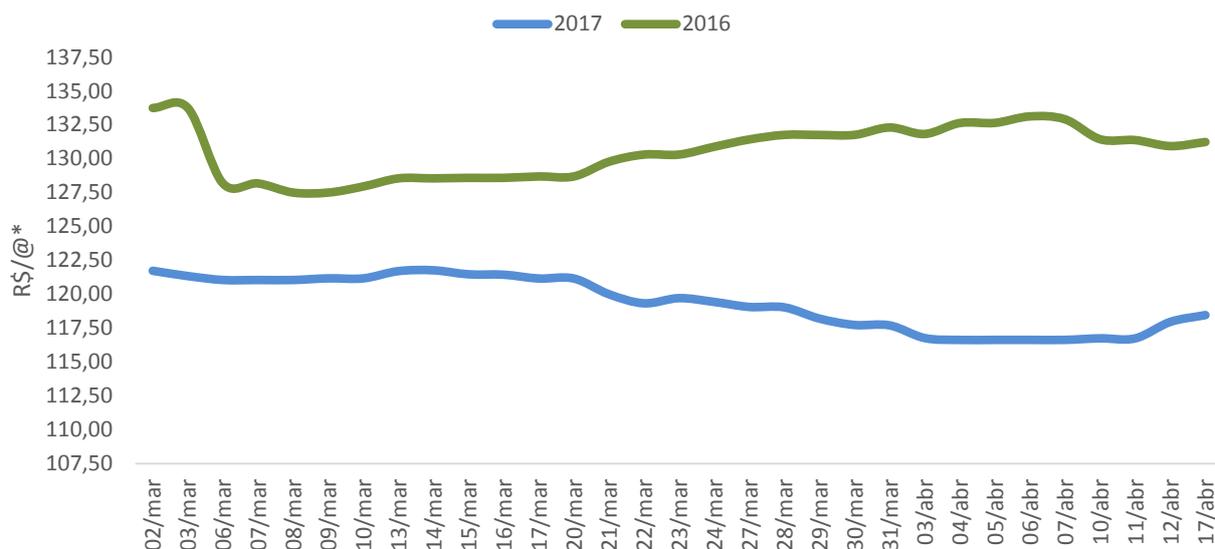
- O preço da arroba, à vista, em Mato Grosso do Sul no ano de 2017 se mantém abaixo dos valores praticados em 2016. No período de 03 a 17/04 a arroba do boi fechou ao valor médio de R\$ 127,27 (sem descontar FUNRURAL) e da vaca R\$ 117,02, queda de 8,8% na arroba do boi frente aos R\$ 139,51 registrados em igual período de 2016 e retração de 11,4% na vaca, quando em 2016 o preço esteve em R\$ 132,02/@. Os principais fundamentos são oferta maior de animais, principalmente de fêmeas e demanda ainda tímida.

Gráfico 08 - Preço à vista da arroba do boi em Mato Grosso do Sul.



Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Gráfico 09 - Preço à vista da arroba da vaca em Mato Grosso do Sul.

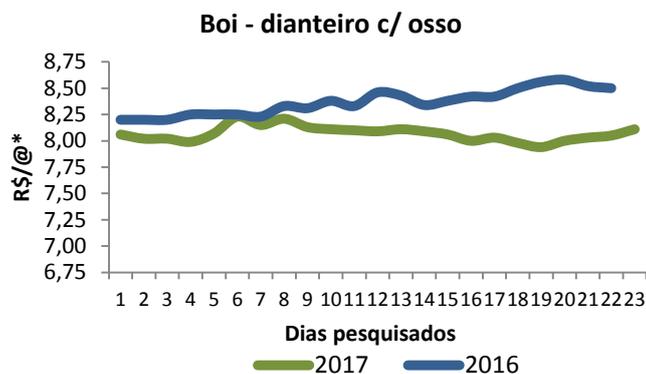
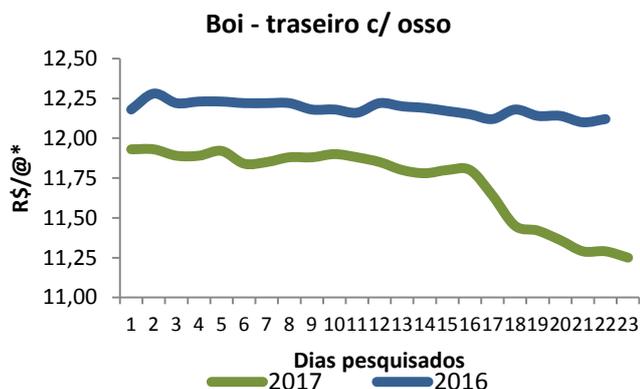


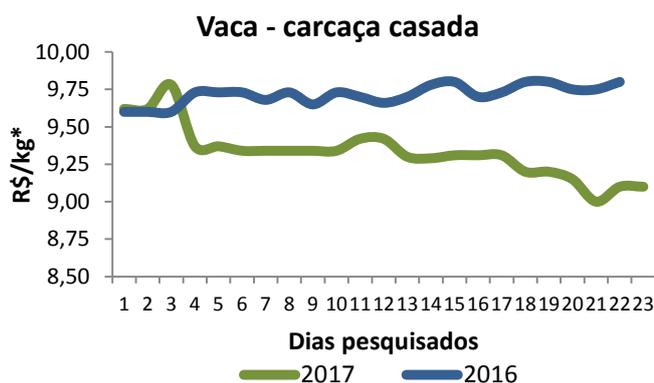
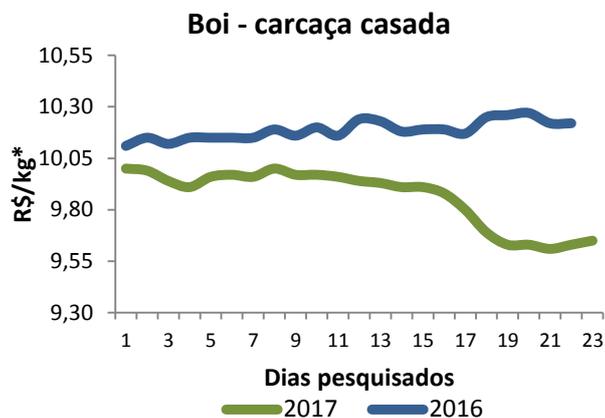
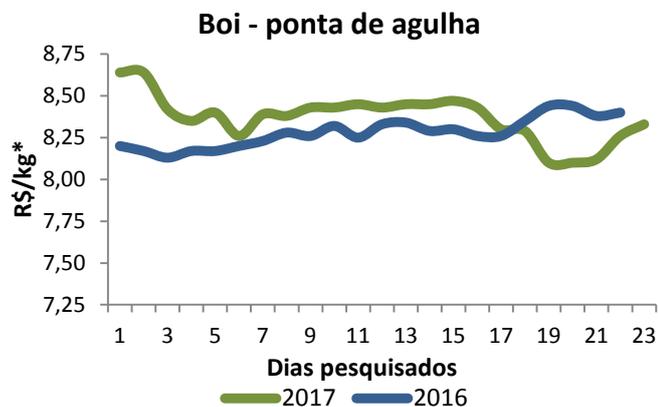
Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Atacado

- No atacado paulista, os preços dos cortes bovinos registraram queda ao final do mês de março. O preço médio de março/2017 está abaixo dos preços praticados em igual período de 2016, a exceção foi a ponta de agulha que registrou preço médio 1,1% superior (gráfico 10).

Gráfico 10 – Comportamento dos preços médios dos cortes bovinos no atacado de São Paulo, mar/2017.



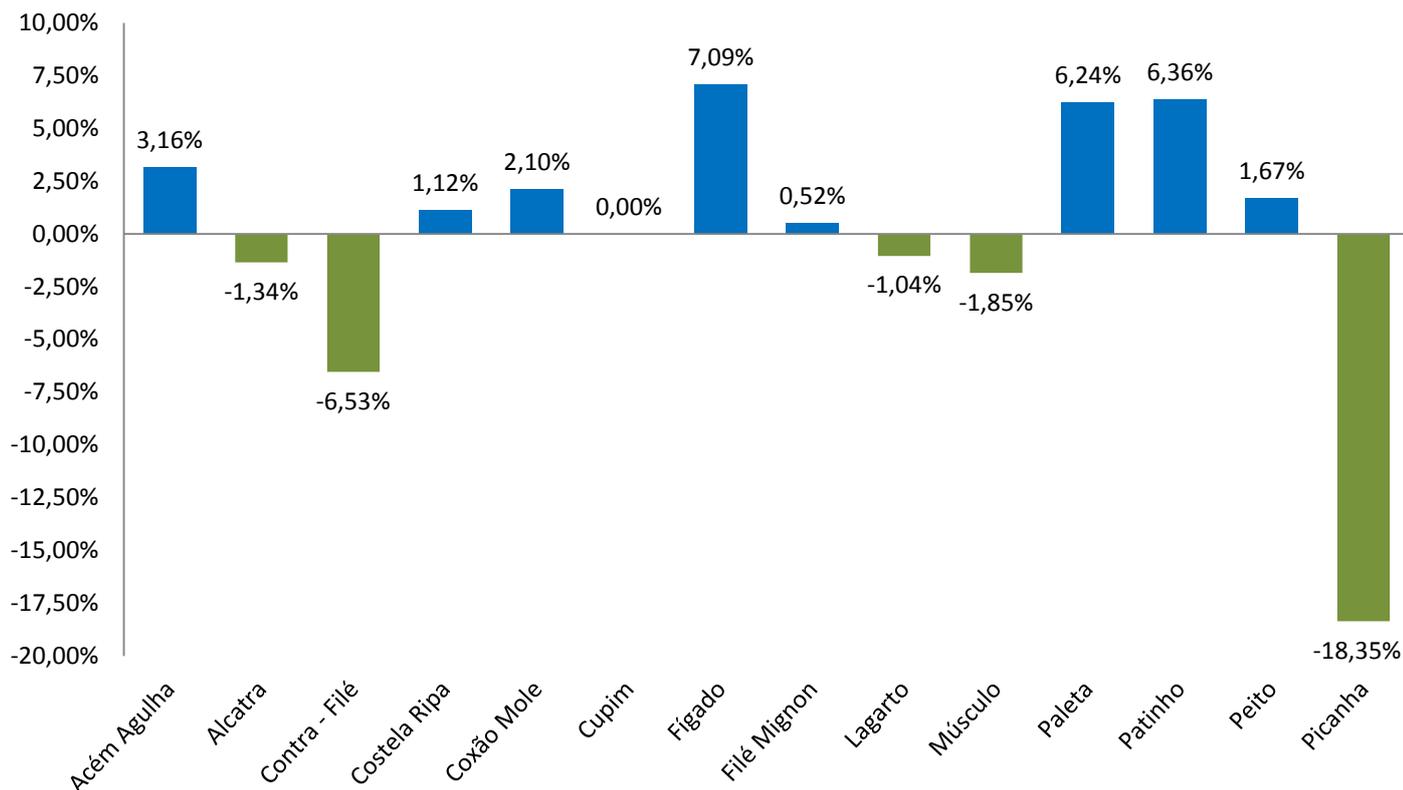


Fonte: CEPEA. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Varejo

- No mês de março de 2017, os preços da carne bovina no varejo de Campo Grande registraram comportamento diversos entre os cortes pesquisados. As quedas de preços foram, na sua maioria, em cortes nobres. Maior índice foi na picanha, 18,3% (gráfico 11).

Gráfico 11 – Variação nos preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande-MS, mar/2017.

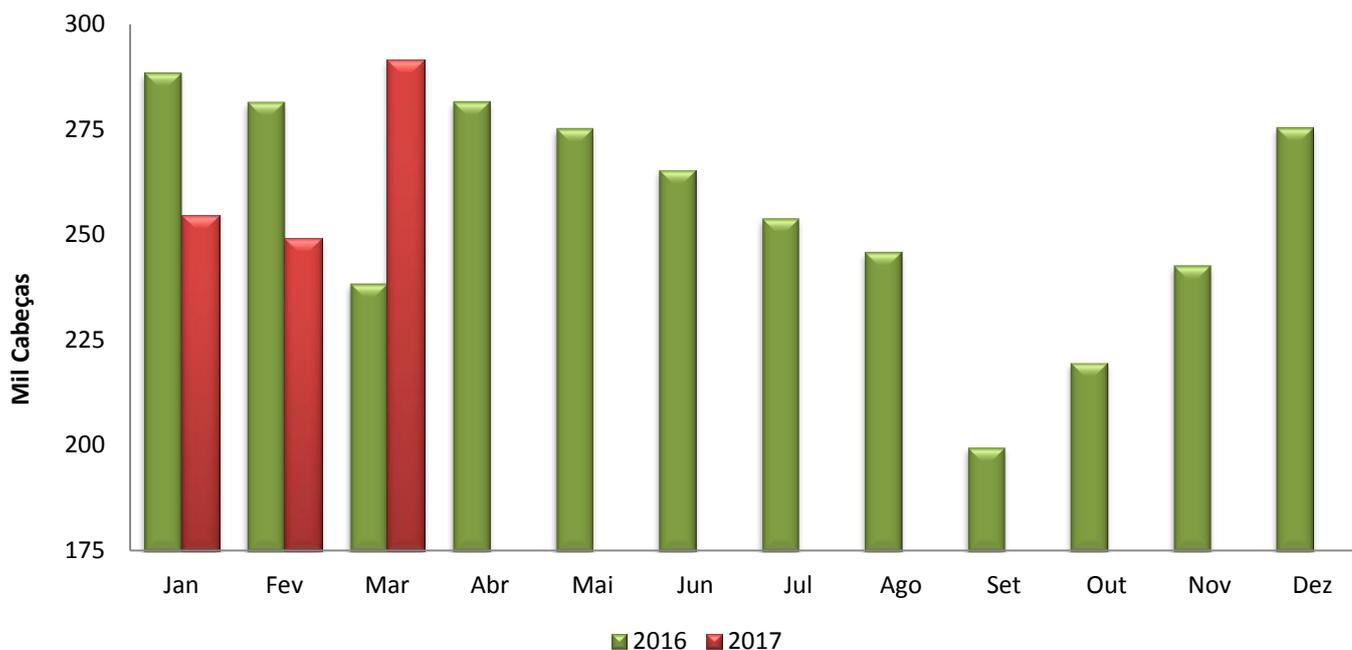


Fonte: NEPES/ANHANGUERA. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL.

Abate

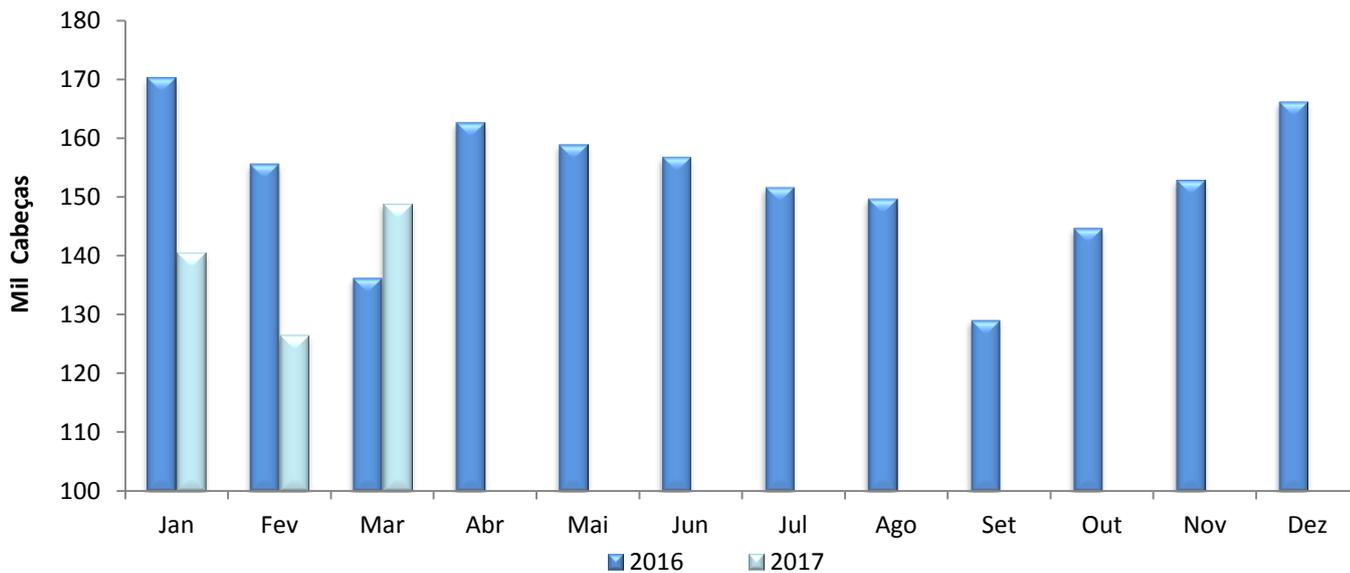
- Os dados do Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SIPOA) registraram aumento nos abates de bovinos no Mato Grosso do Sul. No mês de março foram abatidos 291 mil animais produzindo 73 mil toneladas, representando alta de 22,7% no número de animais e de 22,3% no peso morto, em relação ao mesmo período de 2016 quando foram abatidos 237 mil animais produzindo 60 mil toneladas.
- O abate de fêmeas representou 48,9% do total de animais abatidos enquanto em março de 2016 representou 42,6%.
- No primeiro trimestre o total abatido somou 795 mil animais, 1,5% inferior aos 807 mil do primeiro trimestre de 2016. Influência direta da queda no abate de machos já que o abate de fêmeas aumentou 9,8%.

Gráfico 12 - Número de bovinos abatidos em Mato Grosso do Sul.



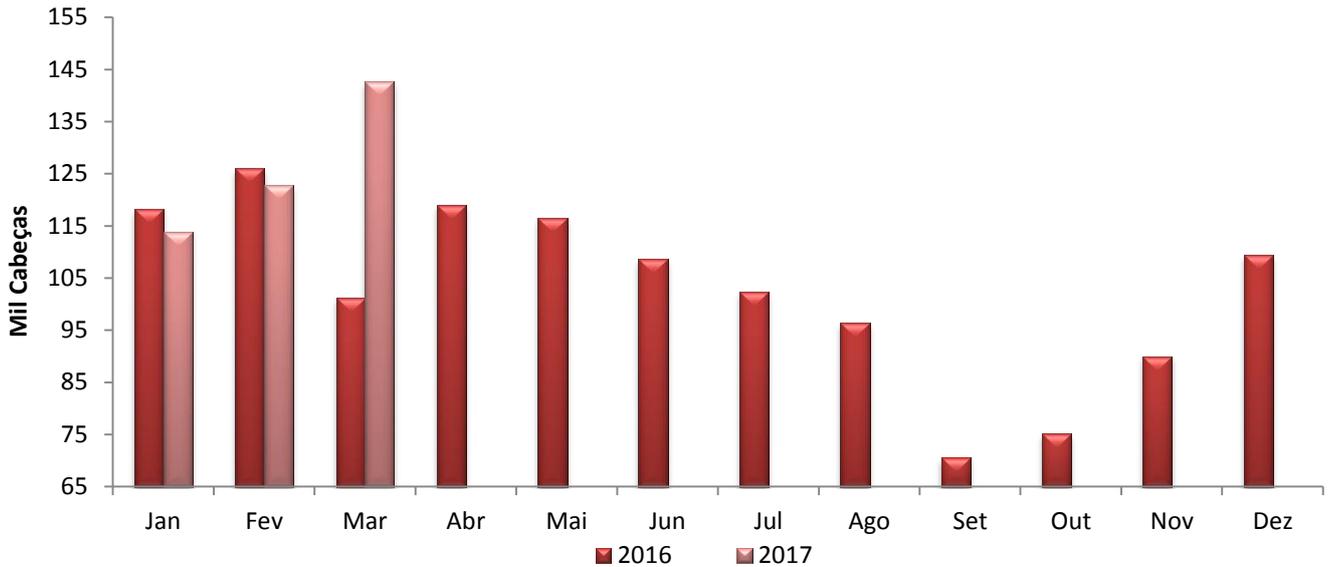
Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 13 - Número de machos abatidos em Mato Grosso do Sul.



Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 14 - Número de fêmeas abatidas em Mato Grosso do Sul.

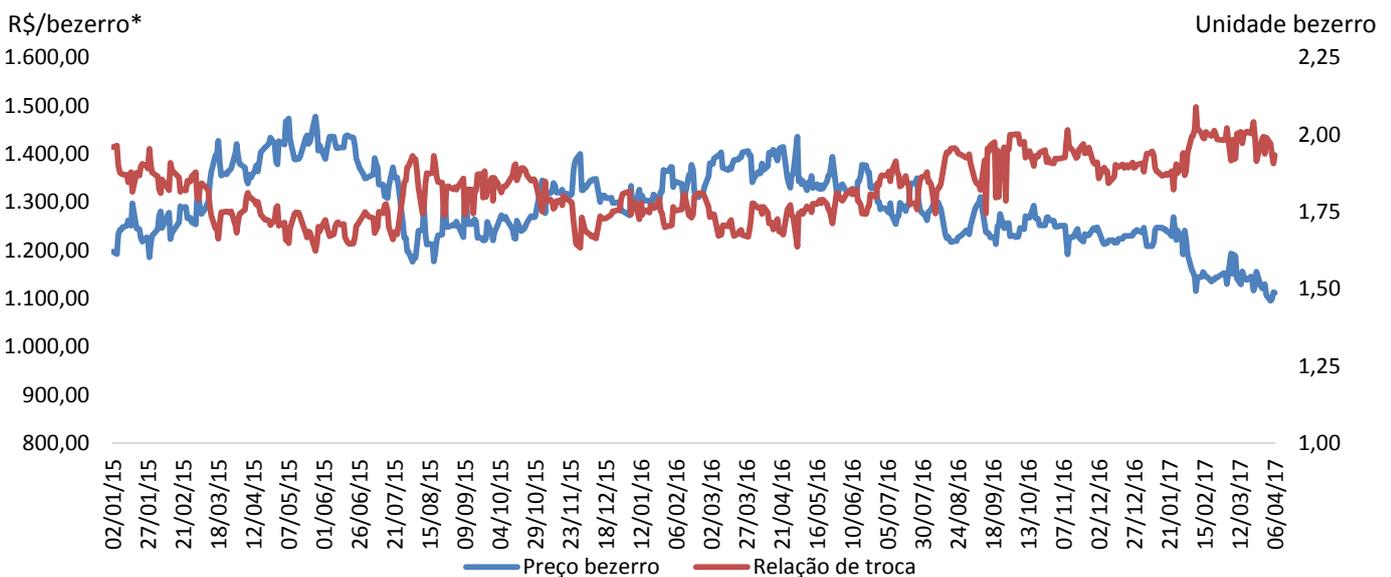


Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Relação de troca: Boi gordo X Bezerro

- O pecuarista sul-mato-grossense segue registrando ganho na relação de troca entre boi gordo e bezerro. No mês de março de 2017, nos levantamentos do Cepea/Esalq observa-se que a relação de troca média indica que com o valor de um boi gordo é possível adquirir 1,98 bezerras, número 16,2% superior aos 1,70 de março de 2016.

Gráfico 15 – Preço do bezerro e relação de troca entre bezerro e boi gordo.

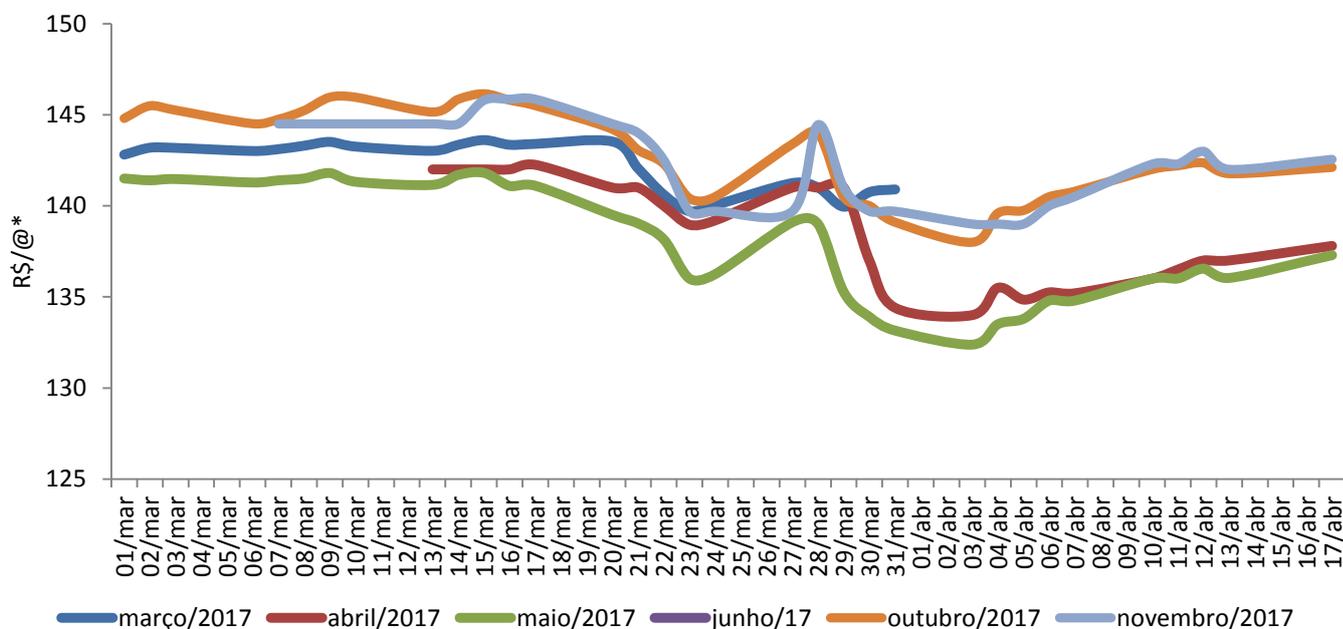


Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. * Valor nominal

Mercado Futuro

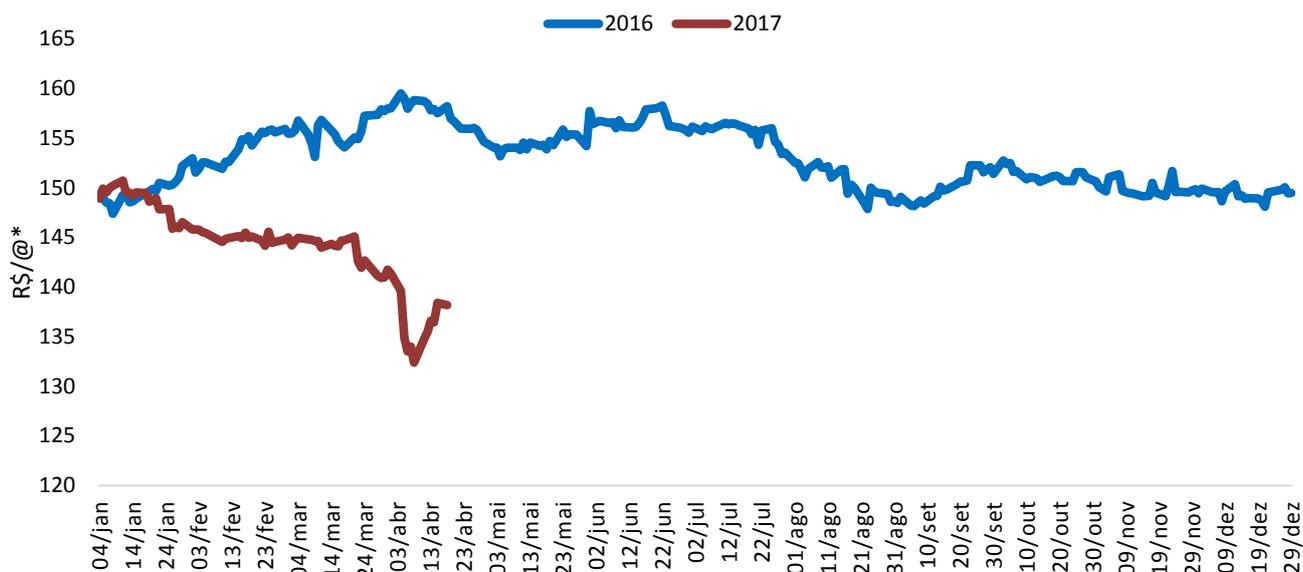
- O valor da arroba do boi gordo na BM&FBovespa, entre 03 e 17/04/2017, registrou valorização. Os contratos com vencimento em abril/2017, fechou 17/04 com a arroba cotada a R\$ 137,80, alta de 2,8% em relação aos R\$ 135,50 da primeira cotação de abril. Os vencimentos de maio e outubro/2017 apresentaram valorização de 3,7% e 2,9%, respectivamente. No contrato de novembro/2017 a arroba foi negociada a R\$ 142,55, alta de 2,5% em relação aos R\$ 139,00 de 03/04.
- O Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo foi cotado a R\$ 138,19/@ no dia 17/04, valorização de 2,5% em relação aos R\$ 134,85/@ de 03/04/2017.

Gráfico 16 - Preço médio dos contratos futuros do boi gordo em mar-abr/2017.



Fonte: BM&F; Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Gráfico 17 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo.

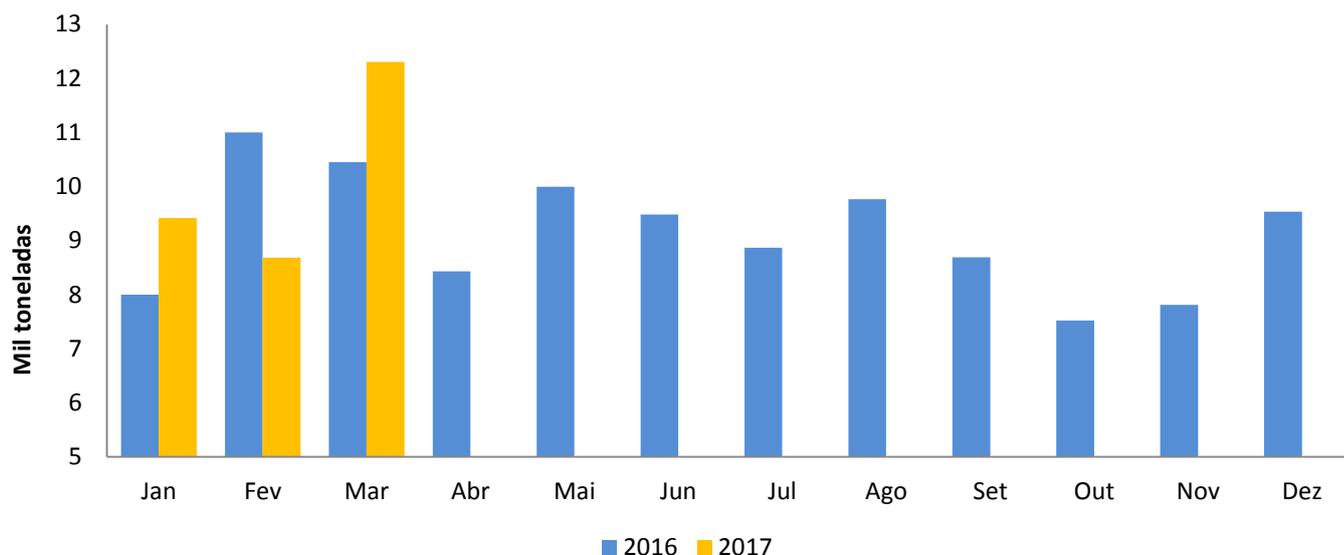


Fonte: Cepea/Esalq; **Elaboração:** DECON/ SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Mercado Externo

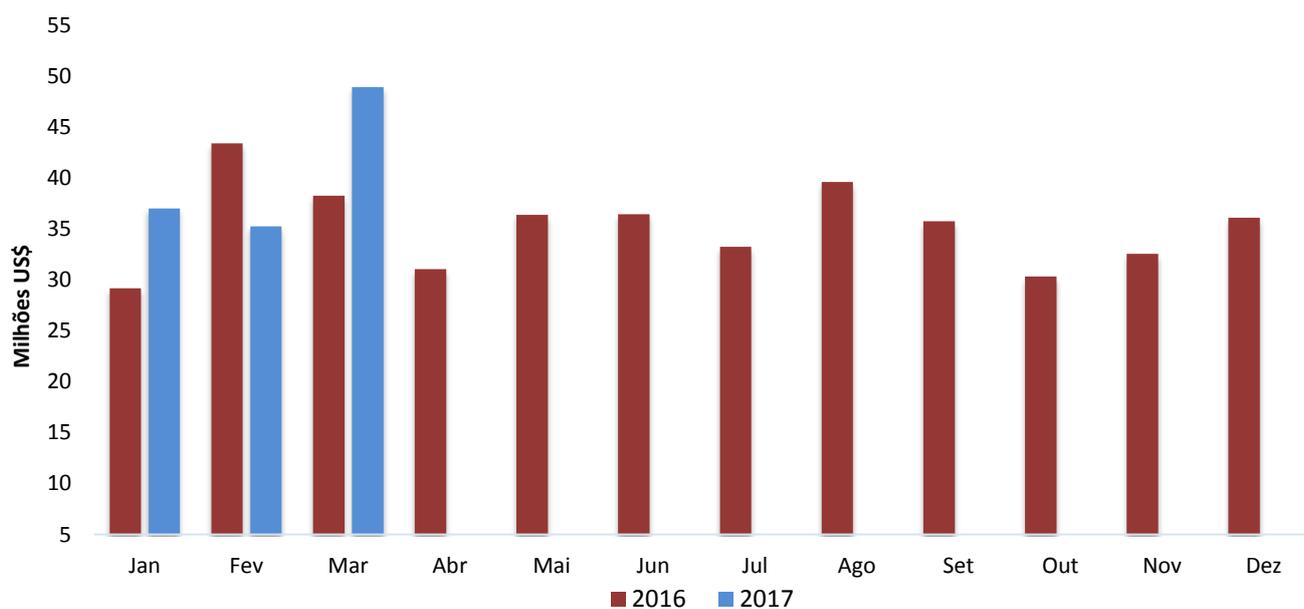
- As vendas de carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul para outros países totalizaram 11,8 mil toneladas em março e no primeiro trimestre de 2017 foram 28,9 mil toneladas. Quando comparados aos iguais períodos de 2016, o volume de março aumentou 18,6% em relação as 9,9 mil toneladas e no trimestre a alta foi 3,4%. No faturamento, a receita de março/2017, US\$ 48,9 milhões, foi 27,8% maior que os US\$ 38,2 milhões de igual período de 2016. No acumulado de 2017 o aumento foi 9,3%, US\$ 121,1 milhões contra os US\$ 110,8 milhões de 2016.
- Hong Kong e Chile ocupam o primeiro e segundo lugar nas compras da carne sul-mato-grossense. Observa-se uma distribuição bastante homogênea entre os 5 principais compradores. No mês de março o destaque foram as vendas para os Estados Unidos, um total de 1,1 mil tonelada, aumento de 235,7% em relação ao volume vendido no mês de janeiro.

Gráfico 18 – Volume exportado de carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Gráfico 19 – Receita com as exportações de carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Principais Importadores

Quadro 1 - Principais países importadores de carne bovina *in natura* sul-mato-grossense em 1º trim/17.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% do Total
Hong Kong	20.409.643	4.941.765	4,13	17,10
Chile	19.251.137	4.190.563	4,59	14,50
Rússia	13.329.071	4.136.380	3,22	14,31
Irã	12.187.431	3.278.885	3,72	11,34
Arábia Saudita	13.289.072	3.225.189	4,12	11,16

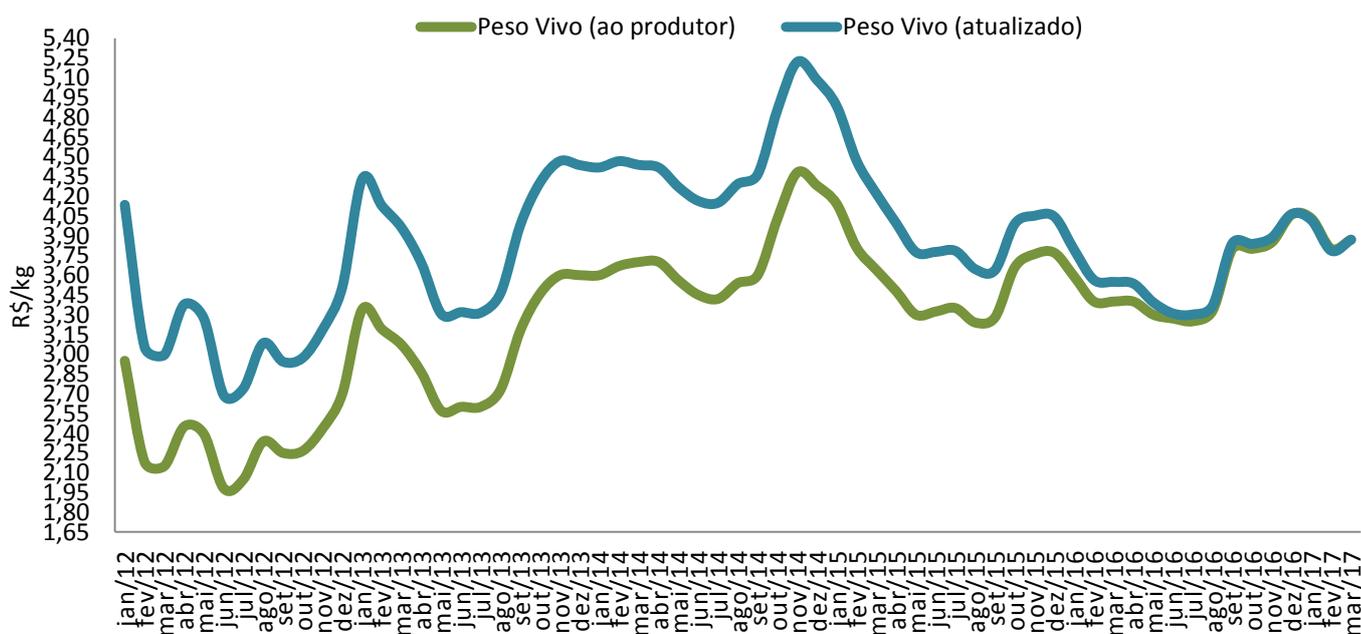
Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

SUINOCULTURA

Mercado Interno

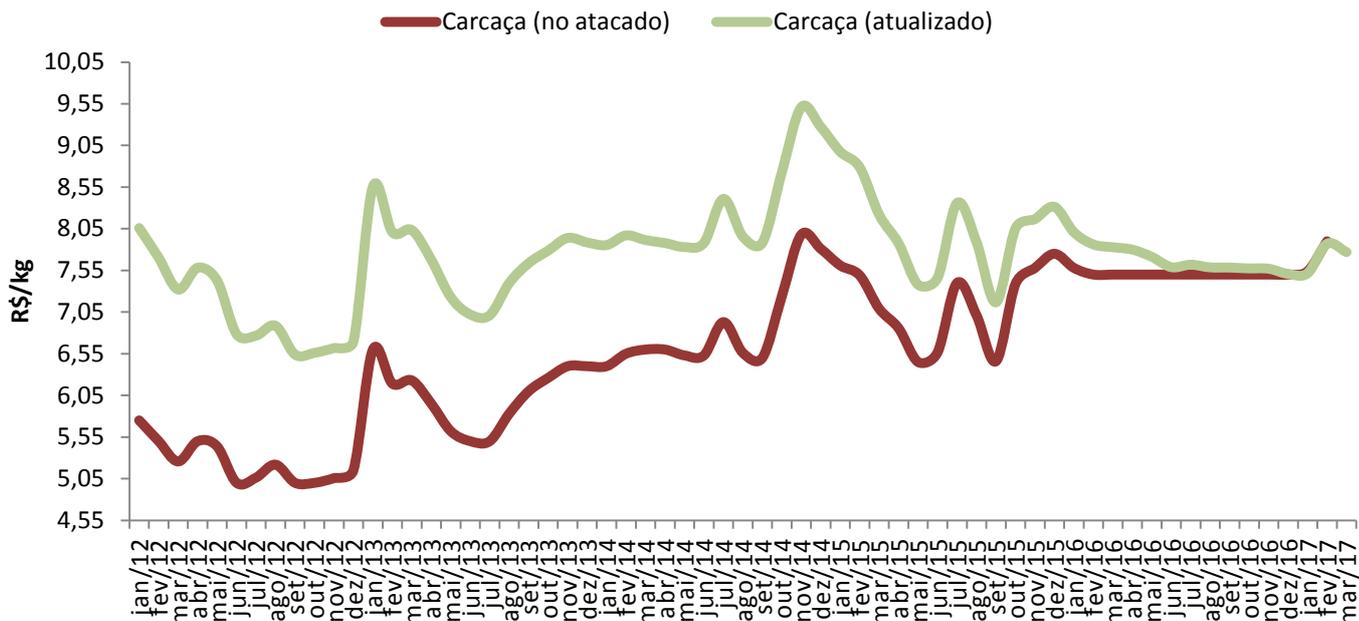
- O preço médio nominal do suíno vivo no Mato Grosso do Sul, encerrou março/2017 cotado a R\$ 3,87 por quilo, valorização de 1,8% em relação aos R\$ 3,80 de fevereiro/2017 e valorização de 13,8% quando comparado aos R\$ 3,40/kg de março/2016. A carcaça registrou desvalorização 1,6%, registrou preço médio de 7,77/kg em março contra R\$ 7,90 de fevereiro. Na comparação com março/2016, em que o preço foi R\$ 7,50/kg, houve alta de 3,6%.

Gráfico 20 – Preço médio do suíno vivo ao produtor no Mato Grosso do Sul.



Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2012

Gráfico 21 – Preço médio da carcaça do suíno no atacado de Mato Grosso do Sul.

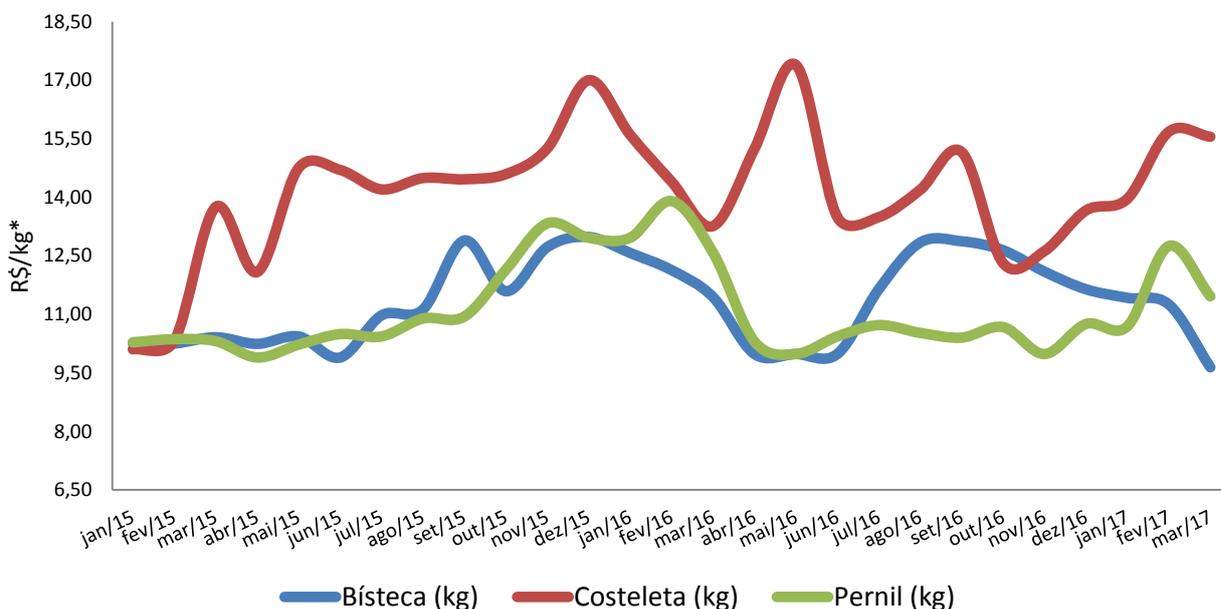


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2012

Varejo

- Os preços da carne suína, no varejo de Campo Grande, em março, registraram queda nos três cortes pesquisados. O preço da bisteca registrou maior retração em relação a fevereiro, queda de 14,3%. No comparativo com março de 2016, apenas a costeleta apresentou alta no preço, 17,3%.

Gráfico 22 – Comportamento do preço médio dos cortes suíno no varejo de Campo Grande – MS.

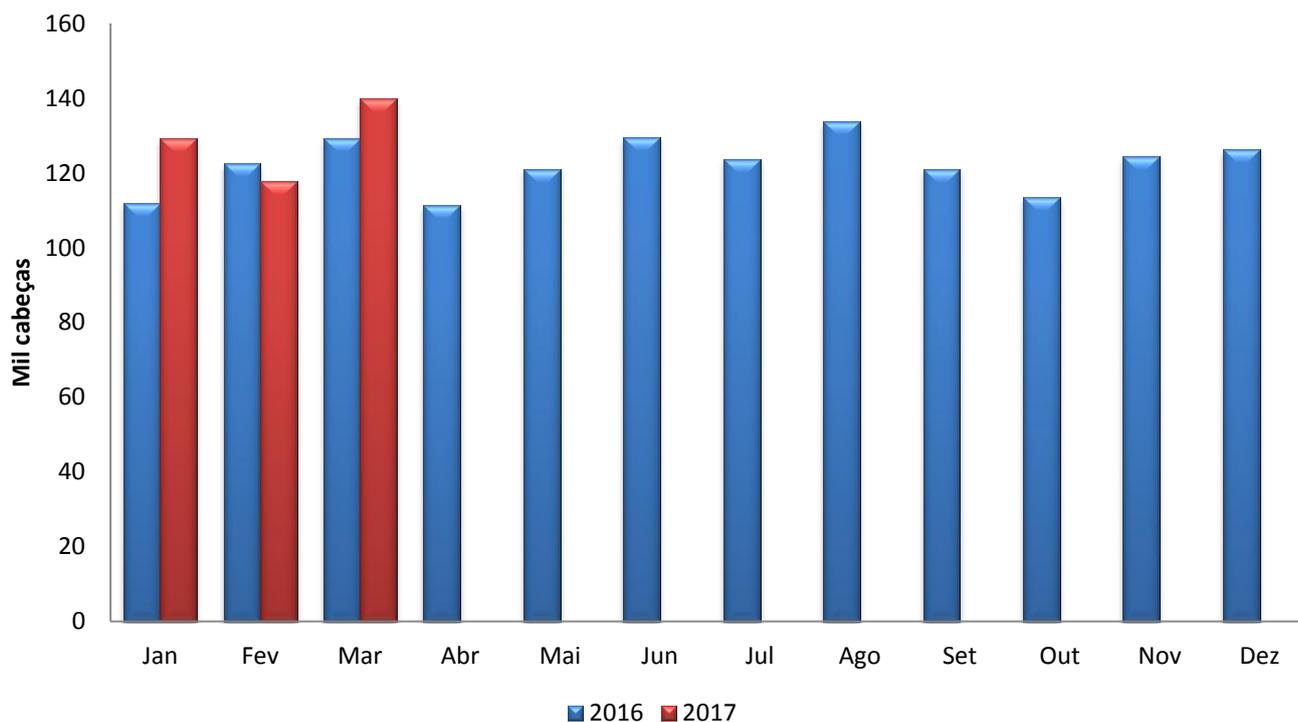


Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. * Valor nominal

Abate

- O abate de suínos no Mato Grosso do Sul foi maior em 2017. No primeiro trimestre foram abatidos mais de 386 mil cabeças produzindo 34,6 mil toneladas de carne. Alta de 6,3% no número de animais e 4,5% na produção em relação a 363 mil cabeças e 33,1 mil toneladas de igual período de 2016.

Gráfico 23 – Abates de suínos no Mato Grosso do Sul.

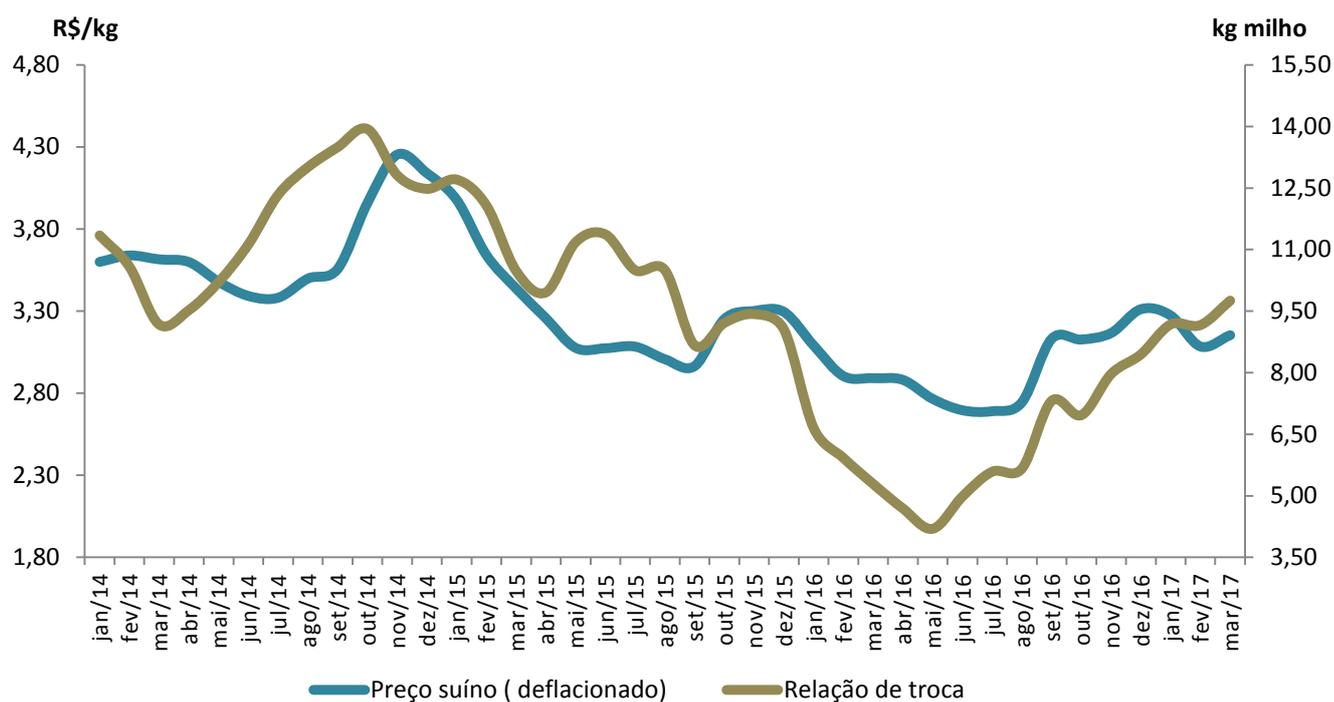


Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Relação de troca: suínos X milho

- No mês de março/2017 a relação de troca indicou um quilograma de suíno para adquirir 9,76 quilogramas de milho, alta de 84,5% considerando que em março/16 foi possível adquirir, 5,29 quilos. Nesse período o preço do milho registrou queda real de 41% enquanto o valor do suíno registrou alta de 9%.

Gráfico 24 – Preço dos suínos e relação de troca entre suínos e milho.

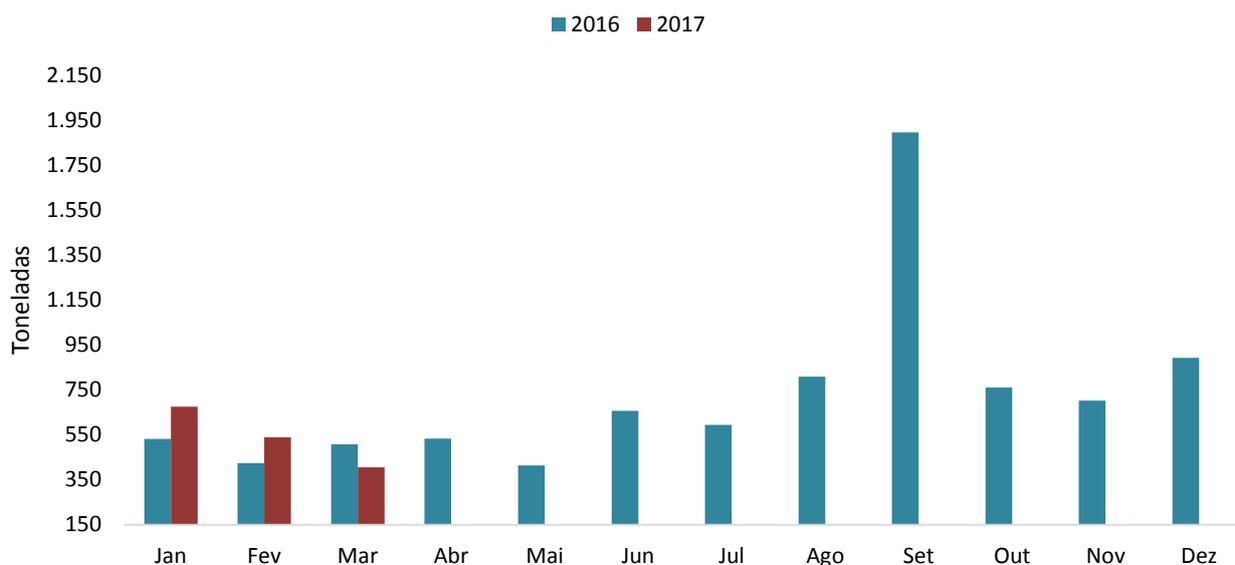


Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2014

Mercado Externo

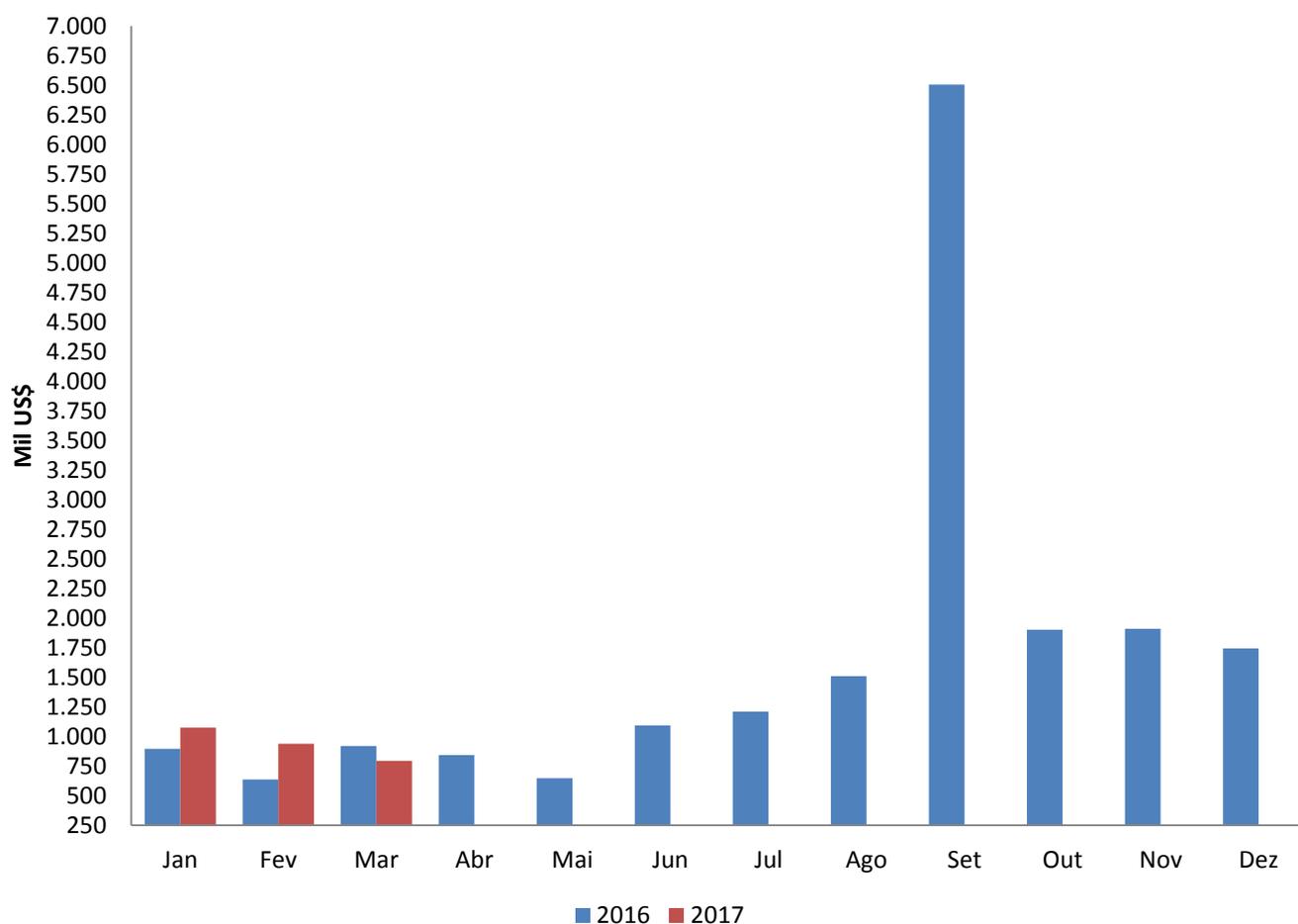
- Mato Grosso do Sul vendeu ao mercado externo, no primeiro trimestre de 2017, 1,6 mil toneladas de carne suína *in natura* e faturou US\$ 2,8 milhões. Esses números representaram alta de 10,6% e 14,5% em relação ao volume de 1,4 mil toneladas e receita de US\$ 2,4 milhões, respectivamente, registrados em igual período de 2016.
- Mercado externo da carne suína é extremamente concentrado. Hong Kong lidera com 58% do volume embarcado, totalizando 941 toneladas e o segundo lugar, com 20,3% está o Haiti.

Gráfico 25 – Volume exportado por Mato Grosso do Sul de carne suína *in natura*.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 26 – Receita com as exportações por Mato Grosso do Sul de carne suína *in natura*.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Quadro 2 - Principais países importadores de carne suína *in natura* sul-mato-grossense em 1º trim/2017.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% do Total
Hong Kong	2.162.626	941.625	2,30	58,07
Haiti	155.729	330.405	0,47	20,37
Angola	109.941	89.480	1,23	5,52
Geórgia	195.216	77.625	2,51	4,79
Costa do Marfim	40.139	76.455	0,53	4,71

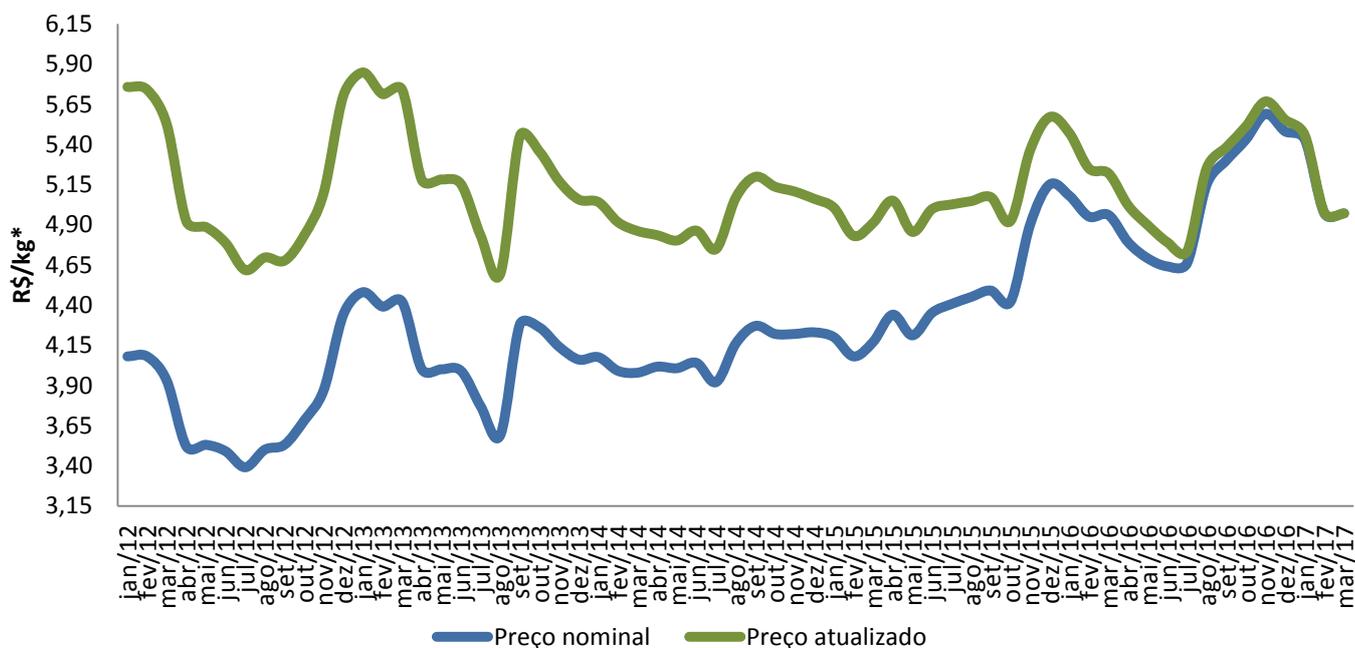
Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

AVICULTURA

Mercado Interno

- O preço nominal do frango abatido no atacado de Mato Grosso do Sul, em março/2017, registrou estabilidade em relação ao mês de fevereiro com valor médio de R\$ 4,97/kg, quando comparado aos R\$ 4,96/kg de março/2016, discreta alta de 0,20%.

Gráfico 27 – Preços médios para aves abatidas no atacado em Mato Grosso do Sul.

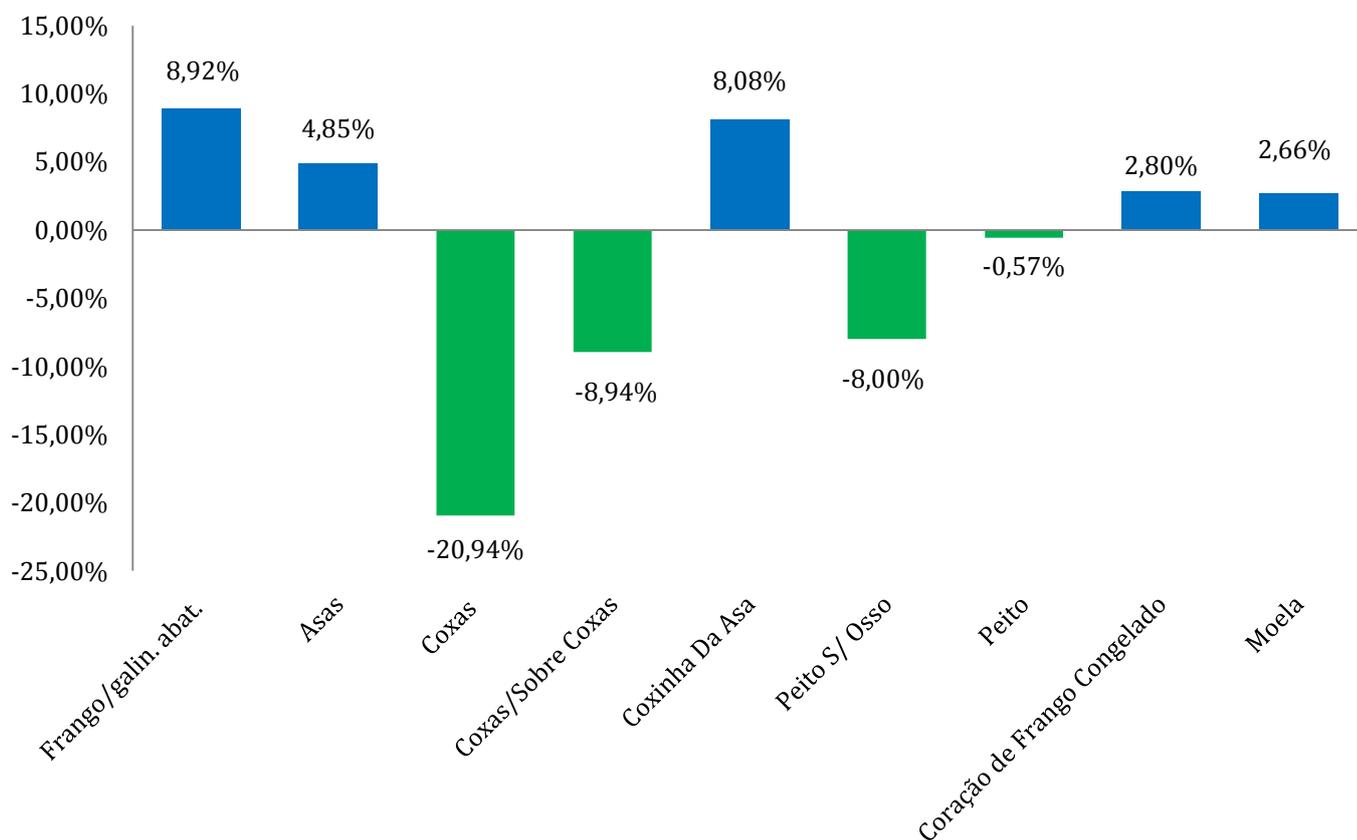


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2012

Varejo

- As variações nos preços dos cortes de frango, no varejo de Campo Grande, em março, não apresentaram tendência clara. Houve queda em quatro dos nove cortes pesquisados. O maior índice de retração foi registrado no corte coxas, 20,9%. Para os cortes que apresentaram valorização o maior índice foi 8,9% no frango/galinha abatida.

Gráfico 28 – Variação nos preços médios da carne de frango no varejo de Campo Grande - MS, mar/2017.

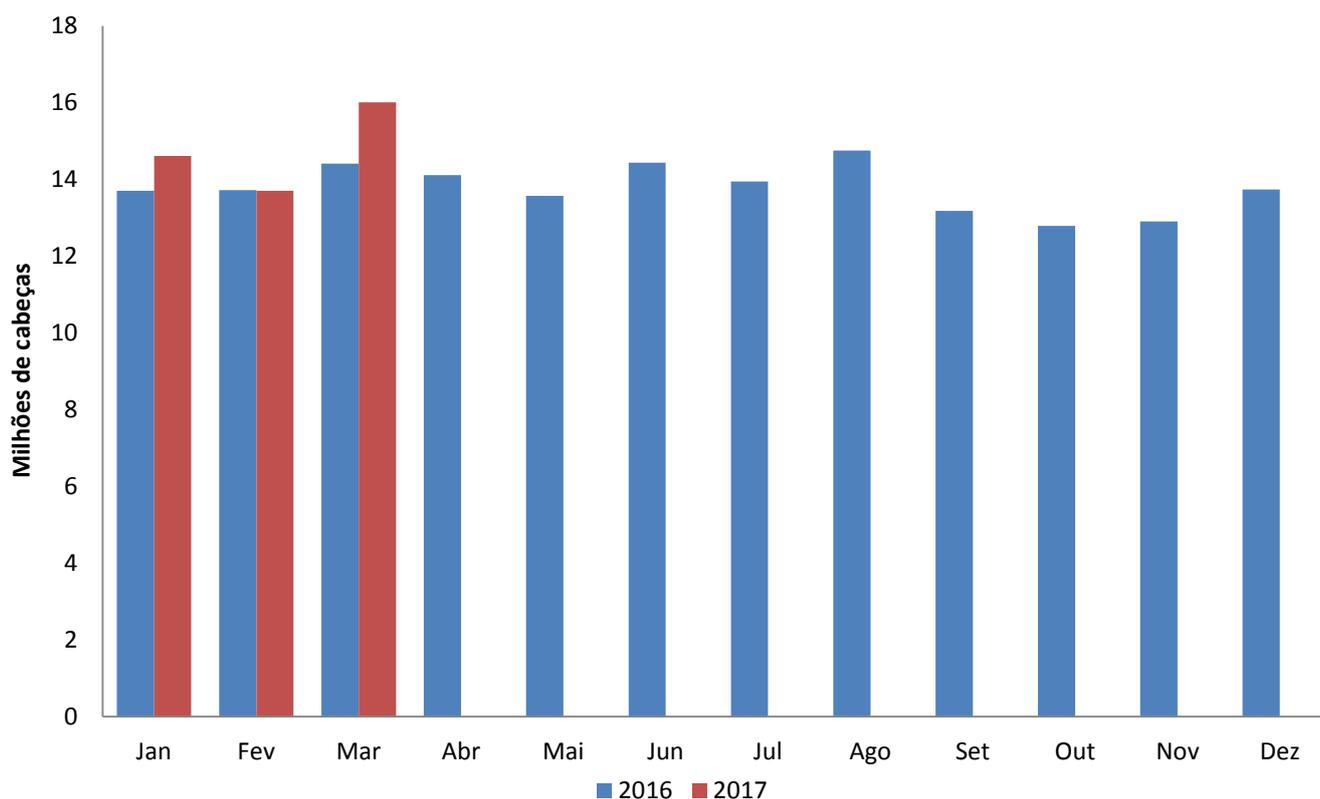


Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Abate

- Os dados do Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SIPOA) mostraram que no primeiro trimestre de 2017, Mato Grosso do Sul abateu 105,7 milhões de cabeças de frango, alta de 5,2% em relação a 2016 (100,4 milhões). O volume de 44,3 mil toneladas representou alta de 5,9% frente as 41,8 mil do ano de 2016.

Gráfico 29 – Abate de frango no Mato Grosso do Sul

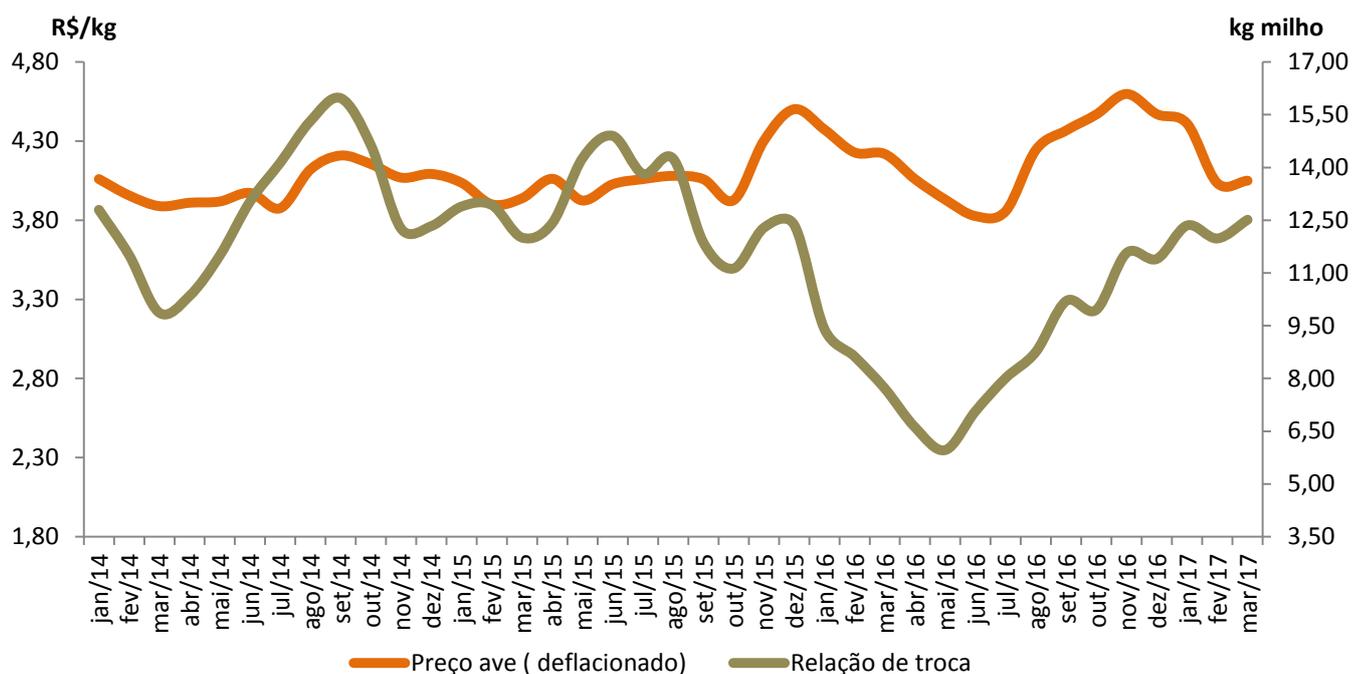


Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Relação de troca: aves X milho

- No mês de março de 2017 a relação de troca média foi um quilo de frango abatido para 12,51 quilos de milho, demonstrando ganho de 62,2%, considerando que em março/2016 a mesma unidade do frango permitia a compra de 7,72 quilos de milho.

Gráfico 30 – Preço das aves e relação de troca entre aves e milho.

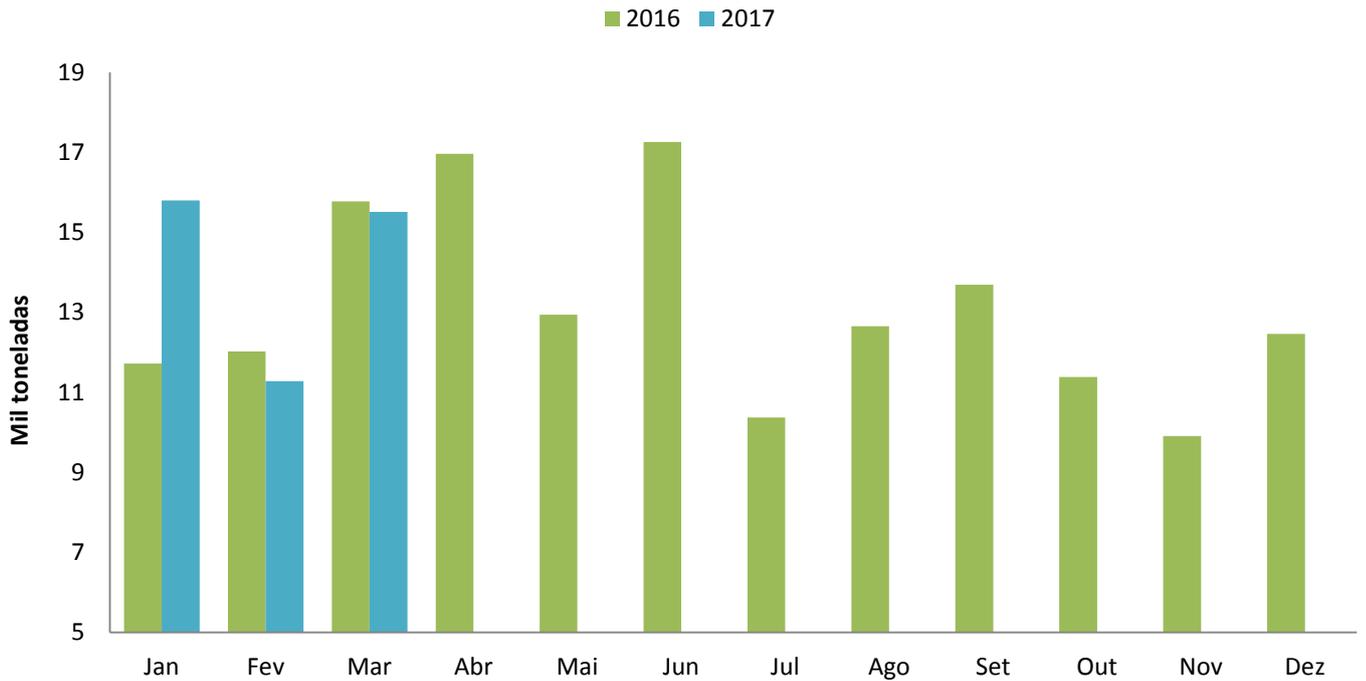


Fonte: Ceasa/Granos Corretora; **Elaboração:** DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2014

Mercado Externo

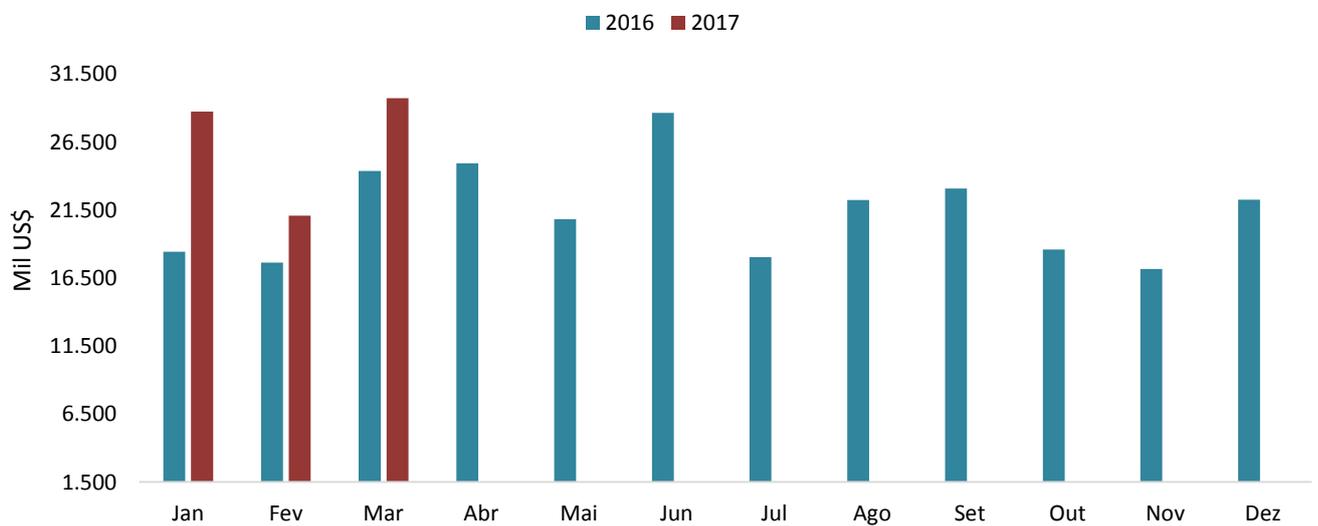
- O volume de vendas da carne de frango *in natura* sul-mato-grossense para outros países totalizou 42,5 mil toneladas, no primeiro trimestre de 2017, alta de 7,7% em relação a igual período de 2016 em que foram embarcadas 39,5 mil toneladas. O faturamento cresceu 31,6%, superou os US\$ 79 milhões, refletindo uma valorização no preço da carne no mercado internacional na ordem de 22,2%.
- O principal destino foi a Arábia Saudita com 12 mil toneladas, representando 28,2% do total. O Japão está na segunda posição com 13,3%.

Gráfico 31 - Volume exportado por Mato Grosso do Sul de carne de frango *in natura*.



Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 32 - Receita com as exportações por Mato Grosso do Sul de carne de frango *in natura*.



Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Principais Importadores

Quadro 3 - Principais países importadores de carne de frango *in natura* sul-mato-grossense, 1º trim/2017.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% do Total
Arábia Saudita	22.483.431	12.018.583	1,87	28,21
Japão	11.376.935	5.676.276	2,00	13,33
Hong Kong	8.536.726	5.210.606	1,64	12,23
China	9.347.206	4.644.648	2,01	10,90
Emirados Árabes Unidos	7.598.993	3.879.410	1,96	9,11

Fonte: SECEX (MDIC). **Elaboração:** DECON/SISTEMA FAMASUL.

Departamento de Análise Econômica

Adriana Mascarenhas

Economista – Gestora do Departamento

e-mail: adriana@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista – Analista Técnica

e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer

Economista – Analista Técnico

e-mail: luiz@famasul.com.br

Diagramação

Rodrigo Scalabrini – Unidade de Comunicação,
Marketing e Eventos

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS

www.famasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-Presidente: Nilton Pickler

Diretor Executivo: Lucas Galvan

1º Secretário: Terezinha de Souza Candido
Silva

2º Secretário: Diogo Peixoto da Luz

3º Secretário: André Ribeiro Bartocci

1º Tesoureiro: Luis Alberto Moraes Novaes

2º Tesoureiro: Thaís Carbonaro Faleiros

3º Tesoureiro: Rogério de Menezes

Realização



SISTEMA
FAMASUL
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS

 [Facebook.com/famasulms](https://www.facebook.com/famasulms)

 [Twitter.com/famasulms](https://twitter.com/famasulms)

 [Instagram.com/famasul](https://www.instagram.com/famasul)

 [Sistema Famasul](https://www.linkedin.com/company/sistema-famasul)